

bibliográficas e documentais. Quando Rubens Borba de Moraes inicia os trabalhos de microfilmagem e de restauração de documentos e livros e cria a Divisão de Obras Raras é porque essas obras já são efetivamente raras e, há algum tempo, precisavam de restauração, de duplicação, de um local à parte e de uma técnica especial de conservação e de guarda.

O grande e venerável Museu Cultural está pronto e seguro. O que se tem a fazer é conservá-lo em boas condições, é impedir a sua deterioração, o que nem sempre foi feito. O período que vai do fim da gestão de Borba de Moraes (1947) até a década de 70 foi marcado por graves reviravoltas políticas no país, e também – é bom que se diga – pela gestão de diretores muitas vezes de grande destaque cultural, responsáveis por brilhantes eventos e valiosas publicações, porém bastante falhos no que toca à conservação do acervo e à modernização administrativa. Sob esse ponto de vista a década de 70 encontrou a Casa quase à beira do caos, o que obrigou a diretora-geral, que ocupou o cargo entre 1971 e 1979, a empreender uma quase total reconstrução na organização das rotinas, do planejamento e do sistema de pessoal da Biblioteca. Nem todos os seus projetos puderam chegar a bom termo, mas ficou, como saldo positivo, a reforma dos serviços e a entrada da Biblioteca na era da informática. Foi uma época marcada pela revisão do passado e a tentativa de modernização de técnicas e posturas.

Uma terceira fase histórica da Biblioteca está imbricada nas etapas anteriores, uma vez que quase todos os seus grandes administradores lutaram pela sua realização, ou sofreram pela sua ausência. É a luta pela autonomia da Biblioteca. Manuel Cícero, Borba de Moraes e Jannice Monte-Mór foram, sem dúvida, os seus próceres. Frei Camillo de Monserrat, a maior de suas vítimas.

E chegamos a 1990, que lança as bases do futuro, da esperança. Até esse ano, podemos dizer que a BN se formou, se organizou, montou e preservou, bem ou mal, o seu acervo, preparou os seus bibliotecários, tentou aperfeiçoar os seus serviços, montou a sua estrutura, procurou ser útil aos seus usuários. Foram mais de 180 anos de formação, de organização interna e de esforço para atrair o público às suas salas, pois havia